

ANO 25 • 1ª QUINZENA • SETEMBRO DE 2019

FB

folhabancária
www.bancariosdecuritiba.org.br

FUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONTRAF

FETEC CURITIBA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
EMPRESAS DE CRÉDITO DO PARANÁ

bancários
e financeiros
Curitiba e região

CCT garante aumento real

CATEGORIA ACERTOU AO APROVAR ACORDO VÁLIDO POR 2 ANOS

A resistência e o poder de negociação dos bancários organizados na Campanha Nacional 2018 garantiram uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com validade de dois anos, que assegura todos os direitos da categoria até 31 de agosto de 2020, além de reajuste salarial com 1% de aumento real e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em 2019. A partir de 01 de setembro, todas as verbas salariais e demais auxílios que os bancários recebem serão reajustados com a reposição

da inflação (INPC) mais 1%.

“Em um cenário de retirada de direitos e arrocho salarial, os bancários são uma das únicas categorias que conseguiram manter seus direitos e garantir aumento real em 2019. Tudo isso é fruto da organização dos trabalhadores, de sua história de luta e resistência e da atuação do Sindicato!”, destaca Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região. Confira mais informações em www.bancariosdecuritiba.org.br.

Acordo também garante

PLR

A Campanha Nacional dos Bancários 2018 garantiu também a manutenção do pagamento da PLR, com reajuste de 1% de aumento real. Os **bancos privados têm até 20 de setembro** para fazer o pagamento da antecipação da Regra Básica e da parcela adicional. A **Caixa** fez o crédito em 03 de setembro e os bancários do **Banco do Brasil** já receberam os valores em 30 de agosto.



/SEEB CURITIBA

/ASSEMBLEIA

Sindicato convoca associados

EM PAUTA, ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E RATIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO SINDICATO

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região convoca todos os seus associados de sua base territorial para assembleia no dia 24 de setembro, a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo. Em pauta, ratificação da alteração da denominação do Sindicato e alteração em artigos do Estatuto. Participe!

24

de setembro
terça-feira

// ASSEMBLEIA

Alteração estatutária

Local:

Espaço Cultural e Esportivo
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

Horário:

18h30 (primeira convocação)
19h00 (segunda convocação)

Confira a íntegra do edital em www.bancariosdecuritiba.org.br.

/EDITORIAL

Bolsonaro e a marcha do retrocesso

Desde 2017, os trabalhadores brasileiros vivem uma onda de **ataques e retirada** de direitos sem precedentes. Primeiro, veio a **Reforma Trabalhista do Governo Temer**, que alterou mais de 150 artigos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e **precarizou** as relações de trabalho. Apesar do discurso de que as mudanças eram necessárias para gerar empregos e superar a crise, o que se vê dois anos depois da sua implementação são ainda mais trabalhadores na **informalidade**, além da manutenção dos índices de **desemprego**.

Em 2019, Bolsonaro assumiu o Governo Federal e, segundo ele, realizar a **Reforma da Previdência** tornou-se vital para o crescimento do País. O texto já foi aprovado pelos deputados da Câmara Federal e, agora, se encontra em discussão no Senado. Com isso, milhares de brasileiros estão na iminência de **perder suas aposentadorias** no futuro. Entre as mudanças em aprovação, estão a obrigatoriedade da idade mínima, o aumento dos anos de contribuição e a redução nos valores dos benefícios.

Mas a Reforma da Previdência não será suficiente! Também está em aprovação no Congresso Nacional a chamada **Medida Provisória da Liberdade Econômica**, que pretende “desburocratizar” a rotina das empresas. Ou seja, mais uma investida para retirar direitos dos trabalhadores. Entre as mudanças propostas, estão a **liberação do trabalho em domingos e feriados** para todas as categorias, a flexibilização dos registros da jornada de trabalho e a permissão de **terceirização de atividades-fim** de fiscalização de diversos órgãos públicos, entre outras.

E o Governo Bolsonaro quer mais: no final de agosto, foi anunciada a criação de um grupo de trabalho com ministros, desembargadores e juízes para propor novas mudanças na legislação, aprofundando a **Reforma Trabalhista**, com foco principal em acabar com a unicidade sindical e **barrar a atuação dos Sindicatos**. Após atacar e extirpar os direitos conquistados pela luta da classe trabalhadora, ficou claro que é preciso enfraquecer a representação dos trabalhadores, colocando um fim definitivo a qualquer resistência. É evidente que este governo **não tem compromisso** com os trabalhadores!



Bancário, e você, o que está disposto a fazer diante disso?

/NOVA LEI

Bancários NÃO trabalharão aos sábados!

CCT DA CATEGORIA E DISPOSIÇÃO ESPECÍFICA DA CLT TAMBÉM RESGUARDAM ATUAL JORNADA DE TRABALHO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Após solicitação do senador Jaques Wagner, o Senado revisou a redação final do texto do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 17/2019, excluindo a revogação do artigo da legislação que proíbe o funcionamento dos estabelecimentos de crédito aos sábados. Com isso, os bancos continuam proibidos de abrir aos finais de semana. Os bancários contam ainda com o amparo da CCT, que resguarda a atual jornada de trabalho de segunda a sexta-feira, e também com o artigo 224 da Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT), que garante o repouso da categoria aos sábados e domingos. A Contraf-CUT já informou aos bancos que a categoria não concorda com a abertura aos sábados e que vai lutar para que os bancos não sejam abertos. “Não é apenas uma questão de pagar as horas extras. Permitir a abertura dos bancos aos sábados é aumentar a pressão sobre os trabalhadores e o risco de adoecimento da categoria”, avalia Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional dos Bancários.

/BRADESCO

Confira os assuntos do momento

BANCO LANÇOU NOVO PDV, BANCÁRIOS CONQUISTARAM RENOVAÇÃO DOS ACORDOS ESPECÍFICOS E NEGOCIAÇÕES SEGUEM EM ANDAMENTO

PDV: NA DÚVIDA, PROCURE O SINDICATO

No fim de agosto, o Bradesco lançou mais um Plano de Demissão Voluntária (PDV), com prazo para adesão entre 02 de setembro e 16 de outubro. Um parecer jurídico com as informações mais importantes sobre o PDV já está disponível em www.bancariosdecuitiba.org.br e a assessoria jurídica do Sindicato está à disposição para sanar dúvidas e orientar os trabalhadores.

ACORDOS ESPECÍFICOS ESTÃO GARANTIDOS

Os bancários do Bradesco garantiram, em 2019, a renovação dos acordos coletivos aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), relacionados a direitos específicos. Os aditivos dizem respeito ao Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico e foram aprovados em assembleias realizadas no início de setembro.

NEGOCIAÇÕES PRECISAM AVANÇAR

No dia 20 de agosto, os representantes dos trabalhadores se reuniram com o Bradesco para negociação. Entre os temas debatidos estiveram a ampliação do Prêmio de Desempenho Extraordinário (PDE) e a suspensão da ação de lançamento da campanha de incentivo aos negócios. Uma nova reunião está marcada para outubro.

NA SUA OPINIÃO, COMO ESTÁ O SEGURO SAÚDE?

Após consulta com os funcionários, o Sindicato constatou que é preciso ampliar a rede de atendimento, a qualidade e a agilidade dos Planos de Saúde e Odontológico. Para isso, os bancários podem encaminhar à entidade as dificuldades encontradas ao utilizar os serviços do Seguro Saúde e demais sugestões.

/BANCO DO BRASIL

Falta saúde, sobram metas

SINDICATO REALIZOU CONSULTA COM 252 FUNCIONÁRIOS DO BB PARA AVALIAR CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE

Diante das inúmeras denúncias e reclamações dos funcionários do Banco do Brasil, no primeiro semestre de 2019, o Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região realizou uma ampla consulta com estes trabalhadores. Um questioná-

rio contendo mais de 30 questões foi respondido por 252 bancários, de agências e departamentos.

O secretário de Saúde da Fetec-CUT-PR, Ademir Vidolin, se debruçou sobre as respostas e constatou pontos importantes sobre as condições de tra-

balho e saúde dos funcionários do BB em Curitiba e região, tais como acúmulo de tarefas, cobranças excessivas e ameaças de descomissionamento, entre outros. Em entrevista, Vidolin destaca o que o Sindicato tem feito diante dessa situação.

Quais os resultados impactantes da consulta?

Ademir Vidolin: Constatamos que 29,2% dos bancários que responderam o questionário fazem uso de medicação controlada; 69,3% têm dificuldade de sono; 56,8% estão insatisfeitos com a profissão de bancário; e 36,9% já pensaram em desistir da vida.

Quais medidas o Sindicato está tomando para melhorar as condições de trabalho?

Ademir Vidolin: Estamos em frequente negociação com o RH e a Gestão de Pessoas (Gepes) do BB e cobramos insistentemente para que o banco viabilize melhorias, como, por exemplo, uma assistente social para acompanhar os bancários em afastamento. Também realizamos vistoria frequente nos locais de trabalho, para averiguar as condições.

Como o Sindicato auxilia o bancário adoecido e qual a estrutura disponível?

Ademir Vidolin: O Sindicato conta uma Secretaria de Saúde estruturada e que tem o apoio de uma assistente social, local em que são fornecidas todas as orientações sobre documentação e procedimentos

para a realização da perícia junto ao INSS. Também dispomos de assessoria jurídica trabalhista e previdenciária quando necessário.

Na sua opinião, o que é preciso fazer para mudar a estrutura que adocece os bancários?

Ademir Vidolin: Estamos verificando um aumento muito grande das doenças psíquicas entre os bancários, ligadas diretamente aos métodos de gestão implementados pelos bancos. Precisamos intervir fortemente para frear este adoecimento, contendo os abusos, tais como a cobrança desrespeitosa por metas e o assédio moral. Precisamos atuar na promoção da saúde e na busca de melhores condições de trabalho através da implementação de medidas preventivas.

Neste contexto, o que os bancários podem fazer?

Ademir Vidolin: O atual governo não tem interesse na coisa pública, quer transformar todas as obrigações do Estado em oportunidades para as empresas privadas. Por isso, neste momento, os bancários do BB precisam estar unidos, apoiando o Sindicato na luta em defesa das empresas públicas.



/CAIXA

Saúde Caixa deve ser para todos

SINDICATO COBRA CUMPRIMENTO DO ACT E PLANO DE SAÚDE PARA OS NOVOS

Além de não cumprir efetivamente a política de cotas de 5% para pessoas com deficiência, a Caixa Econômica Federal está contratando PCDs sem plano de saúde, embora este direito esteja assegurado pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Em Curitiba e região, o Sindicato conseguiu uma liminar na Justiça do Trabalho que obriga o banco a garantir o Saúde Caixa para os novos contratados.

NEGOCIAÇÕES • Na reunião da mesa permanente, realizada em 27 de agosto, a CEE/Caixa lembrou que, em 2018, o Saúde Caixa foi assegurado para os trabalhadores da ativa e aposenta-

dos e que o ACT 2018-2020 garante assistência à saúde para os novos contratados, o que não vem sendo cumprido pela direção do banco há mais de um ano.

Sob protesto dos representantes dos empregados, a Caixa anunciou que os novos contratados terão assistência à saúde por reembolso, com possibilidade de benefícios retroativos. Segundo a empresa, o Saúde Caixa propriamente dito não será oferecido a esse grupo de trabalhadores. Nesse caso, o modelo a ser adotado será baseado no que prevê a CGPAR 23.



/AGÊNCIAS DE NEGÓCIOS

Santander insiste em modelo de insegurança

SINDICATO JÁ SOLICITOU FISCALIZAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL E DA PREFEITURA DE CURITIBA E INGRESSOU COM AÇÃO JUDICIAL



No mês de julho, o Santander abriu sua primeira agência de negócios em Curitiba, em um modelo de estabelecimento sem porta de segurança ou presença de vigilantes. Com as instalações voltadas diretamente para a rua, funcionários, clientes e caixas eletrônicos ficam expostos a todo tipo de insegurança.

O Sindicato protestou, mas, após o uso de força policial, o banco conseguiu manter a agência funcionando e já abriu outras unidades com o mesmo modelo. Diante disso, a entidade protocolou denúncia do descumprimento da legislação nos órgãos controladores, inclusive na Unidade de Fis-

calização de Urbanismo da Prefeitura de Curitiba. A Polícia Federal também foi notificada e uma ação judicial solicitando o cumprimento da legislação já foi protocolada.

LEGISLAÇÃO • Todas as agências têm, obrigatoriamente, um Plano de Segurança que deve ser aprovado pela Polícia Federal, estabelecido pela Lei Federal 7.102/1983, e só podem abrir com a presença de vigilantes. Além disso, a Lei Municipal 8.397/1994, atualizada pela Lei Ordinária 14.644/2015, estabelece que as agências bancárias só podem abrir com portas de segurança.

/ITAÚ

Em pauta

CONFIRA OS ASSUNTOS MAIS IMPORTANTES PARA OS BANCÁRIOS DO ITAÚ

PCR SERÁ PAGO COM A PLR

Além da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), os bancários do Itaú recebem também, até 20 de setembro, os valores do Programa Complementar de Resultados (PCR), uma conquista dos trabalhadores. Conforme negociação realizada em 2018, neste ano, o PCR será reajustado em 9%. Assim, os bancários receberão o valor de R\$ 2.900,00 na mesma data do adiantamento da PLR.

AUXÍLIO NAS HOMOLOGAÇÕES

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região informa que sua assessoria jurídica está à disposição para acompanhar as homologações de demissão de seus associados que solicitarem o auxílio, com o objetivo de garantir todos os direitos dos demitidos. Basta entrar em contato com a Secretaria de Assuntos Jurídicos Coletivos e Individuais pelo telefone (41) 3015-0523.

Conheça o novo material do Sindicato